**RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**IMPORTÂNCIA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM II**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA**

**MONITORIA**

Wellando Wilk Nunes de Andrade[[1]](#footnote-1)

Maria Emília Limeira Lopes[[2]](#footnote-2)

Francileid​e de Araújo Rodrigues[[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Com a criação do sistema universitário federal brasileiro iniciado em 1968, a Universidade brasileira passou a ter um conjunto de normas para regulamentar esse sistema, a partir da Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, tendo sido a Monitoria acadêmica instituída em seu artigo 41(BRASIL, 1968). A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES). Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem a fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas.Nesse contexto, a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título e estreitarelação de troca de conhecimentos entre professor orientador e aluno monitor.Dentre as disciplinas elencadas no currículo doCurso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba ─ Campus I destaca-se a disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II, a qual se aplica o conhecimento científico ao estudo das técnicas e procedimentos básicos de enfermagem para o atendimento das necessidades humanas básicas do cliente hospitalizado com problemas de menor complexidade. Esta disciplina objetiva desenvolver habilidade do aluno na execução de procedimentos semiotécnicos à assistência de enfermagem, observando os princípios científicos, sendo de extrema relevância para o exercício profissional do enfermeiro. Segundo HAAG (2008),A monitoria compreende um serviço de apoio pedagógico que possibilita aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar conhecimentos e solucionar eventuais dificuldades relacionadas à disciplina trabalhada. Nesse sentido, permite a ocorrência de uma melhor correlação entre teoria e prática, possibilitando que durante o processo de ensino e aprendizagem, seja criado um espaço onde o aluno possa interrogar, praticar e revisar conteúdos trabalhados em sala de aula com menor grau de receio, favorecendo assim, um maior nível de confiança quanto à realização dos procedimentos (PELISSON, 2004). Pelo fato de reconhecer a importância desta disciplina para a minha formação profissional, busquei me submeter ao processo seletivo do projeto de monitoria a ela referente. Ao cursar tal disciplina, pude adquirir conhecimentos teórico-práticos que serviram de base para os procedimentos práticos das próximas disciplinas do curso. Diante do exposto, este relato de experiência tem como objetivo o de demonstrar a minha vivência como monitor da disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II, no período letivo 2013.1. **CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA E PLANEJAMENTO DA MONITORIA:** O curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, do currículo de 2007 é composto por 10 períodos. A Semiologia e Semiotécnica II é um dos componentes curricular obrigatório do curso de Enfermagem, sendo cursada no quarto período letivo. Tem caráter teórico-prático, carga horária de 120 horas. A disciplina é constituída em três etapas: Na primeira etapa, os docentes exploram o caráter teórico do conteúdo programático proposto no plano de curso, através de aulas expositivas, utilizando-se recursos áudio visuais. Na segunda, desenvolvem-se as aulas práticas no Laboratório de Técnicas de Enfermagem (LTE), com a demonstração pelos docentes, dos conteúdos práticos e devolução destes conteúdos por parte dos alunos. Nesse momento, eles têm a oportunidade de integrar a teoria adquirida em sala de aula com as práticas simuladas em manequins. Na terceira, desenvolvem-se as aulas práticas, desta vez no ambiente hospitalar (Unidades de Clínica Médica, alas A e B), do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), sob a supervisão dos docentes da referida disciplina.No tocante ao planejamento e atividades na monitoria, a seleção para monitores ocorreu em maio de 2013, para complementar vaga do projeto já em andamento. Foram ofertadas três vagas, sendo um bolsista e dois voluntários. As monitorias foram planejadas de acordo com as aulas ministradas pelas docentes responsáveis pela disciplina. Para VARGAS (2011), A monitoria, assim como outras atividades de ensino, proporciona o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas através do suporte que é fornecido aos alunos assistidos. Em se tratando do aluno-monitor, as atividades de monitoria constituem-se como uma experiência ímpar em sua carreira acadêmica, uma vez que contribuirá para a sua formação em termos de ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento de tais atividades configura-se como uma prática comum no meio acadêmico, embora seja evidenciado um déficit de estudos que abordem a temática (FRANCO, 1998). A atuação do monitor ocorreu durante as três etapas que caracterizam a referida disciplina. **DESEMPENHO DO ALUNO MONITOR DA DISCIPLINA SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II: A EXPERIÊNCIA:** A atuação do monitor vai desde o acompanhamento das aulas teórico-práticas e provas, orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos. Nas provas práticas, o monitor era solicitado para auxiliar na organização dos materiais a ser utilizados no LTE. Vale ressaltar que as atividades do aluno monitor também eram realizadas de acordo com as três etapas citadas anteriormente. Na primeira etapa, o monitor assistia às aulas teóricas expositivas ministradas pelo docente, revendo os conteúdos anteriormente aprendidos e relacionando-os com a prática. Na segunda, o monitor acompanhava a demonstração da técnica (passo a passo) realizada pelos docentes, nesse momento ocorre a integração da teoria com a prática, posteriormente os alunos realizam a prática com o auxílio do monitor, sob a supervisão da professora. Além desse acompanhamento, eram realizadas outras atividades complementares no laboratório, como; revisão dos conteúdos teórico-práticos, onde eram esclarecidas duvidas acerca de determinadas técnicas,os dias e os horários de monitorias eram previamente acordados com os alunos. Na terceira, o monitor acompanhava e auxiliava os docentes na organização dos estágios onde os discentes formavam duplas, as quais ficava responsável pela assistência a um paciente, o que incluía todos os cuidados da enfermagem, como: cuidados de higiene e conforto, realização de curativos, preparação e administração de medicamentos e evolução.No momento da preparação de medicamento o monitor acompanhava os alunos, observando-os e esclarecendo as dúvidas caso surgissem. Como monitor, ressalto a importância dessas atividades para o aperfeiçoamento de habilidades técnicas e manuseio de materiais. Os alunos sentem-se mais seguros na realização da assistência com a presença do monitor. Nesse contexto a contribuição do monitor que é um intermediário entre o docente e o discente norteia a responsabilidade dos discentes no atendimento e interação com os pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante o período de monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II, trouxe sem dúvida um grande aprendizado, tanto pela oportunidade de rever os conteúdos já aprendidos, como por adquirir mais experiência e também pelo conhecimento de atuar no campo de ensino, despertando o interesse de seguir a carreira da docente. O monitor, ao estar em contato diariamente com as atividades desenvolvidas na monitoria, tem oportunidade maior de aprofundar os conteúdos da disciplina, quando comparado a outros alunos que apenas a cursaram no período correspondente, facilitando tanto o desempenho de atividades enquanto monitor, como também enquanto aluno, haja vista que o monitor também é um aluno. O exercício da monitoria auxilia na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estreitando a relação professo-aluno, ao mesmo tempo insere a figura do monitor na prática do exercício da docência e formação didática. As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Monitoria, Procedimentos Semiotécnicos.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Senado Federal. **Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968**. Brasília. 1968.

FRANCO, G. P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia**. Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 19, n. 1, p. 66-68, janeiro, 1998.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, março-abril, 2008.

PELISSON, E. F. et al. **A monitoria como instrumento de ensino**: um relato de experiência. Editora: Arquivos APADEC (Associação Paranaense para o Desenvolvimento do Ensino da Ciência), p. 307-309, maio, 2004.

VARGAS, J. S. WEIGELT L. D. Bolsista do Ensino de Gerenciamento em Enfermagem: Relato de Experiência. **Revista de Enfermagem**, v. 1, n. 2, p. 300-305, maio-agosto, 2011.

1. Monitor Voluntário [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientadora (Professor da Disciplina) [↑](#footnote-ref-2)
3. Coordenadora do Projeto [↑](#footnote-ref-3)